

# Sociedade de Cultura Artística

228.º Sarau

## THEATRO MUNICIPAL

Domingo, 31 de Agosto de 1930

A's 21 horas

### Concerto Symphonico

(Temporada Villa Lobos)

pela orchestra da Sociedade Symphonica de  
S. Paulo, sob a direcção do illustre compositor

### Heitor Villa Lobos

e com a collaboração da eximia pianista

Antonietta Rudge



# PROGRAMMA

---

## I

B. PASQUINI – (1651) — **Toccata e Pastoral** (1.<sup>a</sup> audição). Arranjo para oboes, clarinetes, fagotes e quinteto de cordas, por A. TON.

BERNARDO PASQUINI, um dos mais celebres organistas da Italia, nasceu em Massa di Valnevola (Toscana), em 8 de dezembro de 1637 e morreu em 22 de novembro de 1710. Foi organista da igreja de Santa Maria Maior de Roma e esteve ao serviço do príncipe Borghese. Alumno de Antonio Cesti e conhecedor profundo das obras de Palestrina, escreveu varios oratorios, operas e outras composições, entre as quaes se tornaram celebres as peças para cravo.

ED. GRIEG — **Concerto para piano e orchestra**: allegro moderato ; adagio ; allegro marcato.

Ao piano : ANTONIETA RUDGE.

## II

C. DEBUSSY — **Dois nocturnos**: a) **Nuvens**; b) **Festas**.

HOMERO BARRETO — **Romance** (1.<sup>a</sup> audição)

**Interludio e berceuse** ( „ „ )

**Scherzando** ( „ „ )

HOMERO BARRETO foi uma organização de verdadeiro artista, de que o destino fez um soffredor resignado e que encontrou no seu proprio sóffrimento motivo para a producção musical. Toda a sua obra reflecte um temperamento de poeta romantico e apaixonado, de rica inspiração. Mesmo quando compunha um “scherzo”

ou uma peça de feição burlesca, a dor e a tristeza íntima repontavam nesse ambiente de choques dissonantes. Dir-se-ia que o artista se ria para dissimular aos outros a certeza da morte a que o condemnara a implacável tuberculose.

Nasceu em Ribeirão Preto e morreu no Rio de Janeiro. Foi aluno do Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro, nos cursos de piano de Alfredo Beylacqua, de harmonia e esthetica da musica de Frederico Nascimento, e de contraponto e fuga de Francisco Braga. Estudou instrumentação com Villa-Lobos, de quem foi amigo íntimo e confidencial. Escreveu varias obras de musica de camara, varias peças para piano, para canto e piano ou orchestra, para violino e piano ou orchestra, diversas obras sacras, uma opera — “Jaty” —, peças symphonicas e alguns trechos didacticos que até hoje são officialmente adoptados no Instituto Nacional de Musica. Deixou publicadas muitas outras obras que, na sua maioria, já foram executadas na Europa (por Villa-Lobos) e no Rio, sempre com êxito.

A. CASELLA — **Italia** (Rhapsodia sobre temas sicilianos e napolitanos) — 1.<sup>a</sup> audição.

Nesta obra, o illustre compositor italiano evoca musicalmente, sem preocupação de programma, a vida das populações da Sicilia e de Napoles, a primeira tragica, supersticiosa e febril, sob a acção inclemente de um sol causticante, ou no inferno das “zolfatare”, enquanto a segunda explode turbulenta e irrequieta, numa alegria louca e frenetica, no quadro magnifico do golfo maravilhoso.

---